

## RELATÓRIO DA REUNIÃO COM A DIREÇÃO DO INSS

Data: 14/08/2013

Local: Auditório da Direção Central do INSS

Presentes pelo INSS: Lindolfo Sales, presidente; Benedita Brunca, diretora de Benefícios; Cibele Magalhães, coordenadora Geral de Planejamento e Gestão Estratégica; Sérgio Carneiro, diretor de Saúde do Trabalhador; Alessandro Stefanutto, procurador Geral; Jose Nunes, diretor de Gestão de Pessoas.

Representando a CNTSS/CUT: Sandro Alex, presidente; Terezinha Aguiar, secretaria de Comunicação; os servidores Marcia A. Martins e Fernando Pires - SINTFESP-GO/TO; diretor Adão Pereira e as servidoras Rosalina e Sonia Palhares, do SINDPREV-DF.

Realizado em 14 de agosto, o evento foi aberto pelo presidente Lindolfo Sales que destacou a importância da sua equipe apresentar aos dirigentes das Entidades representativas dos servidores o atual modelo de gestão por competência. Modelo este que, segundo Lindolfo, prevê as assinaturas de contratos de gestão, entre os gerentes locais das APS's e Gerentes Executivos visando o cumprimento de metas, a partir de indicadores elaborados pelos gestores com a participação dos servidores das mais de 1.200 Agências de todo país.

A Coordenadora Geral de Planejamento, Cibele Magalhães, apresentou a estrutura do INSS, desde 1998 até 2013, explicitando as mudanças tecnológicas e estruturais, bem como o planejamento traçado pela equipe durante todo esse período, destacando, sobretudo, que esse atual modelo de gestão é responsável por colocar INSS enquanto instituição de excelência.

### **Posição da CNTSS/CUT:**

Para a CNTSS/CUT é fundamental que essas informações sejam compartilhadas com todos os servidores, em especial todos que estão nas APS's, pois, de acordo com a direção do INSS, são com esses servidores que são pactuadas os indicadores e deles são exigidos o cumprimento de metas para a adesão e permanência no REAT- Regime de Turno Estendido e também do cumprimento da produtividade do IMA-GDASS.

A CNTSS/CUT destacou que para chegar a esses resultados de excelência é necessário responder a seguinte pergunta: qual foi e esta sendo o custo para a saúde física, mental, emocional e psicológica de cada servidor? A esta pergunta a CNTSS/CUT tem procurado obter respostas em todas as audiências que tem participado.

As relações dos processos de trabalho em cada Agência têm uma realidade de sofrimento diante das exigências inerentes às realidades postas em cada APS e, por outro lado, exigências são pensadas, a partir dos indicadores e metas definidas pelos gestores.

O monitoramento eletrônico não considera as adversidades que é o trabalho no INSS, ou seja, os servidores estão lidando com pessoas na maioria delas adoecidas, passando por privações de toda natureza, com grandes dificuldades de comprovar documentação correta e muito mais.

E, por fim, a CNTSS/CUT cobrou do Diretor Geral de Pessoas, José Nunes, uma posição sobre a audiência conjunta, Ministério da Previdência e INSS, para discutir o relatório, produto elaborado pelos dois Grupos de Trabalho, Portarias 238/11 e 140/12 e já protocolizada pelas Entidades representativas dos Servidores.